

INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA APLICADA À AUTORREFLEXÃO: A PARATECNOLOGIA INTELECTIVA ALÉM DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eliane Maria Stédile¹, Marco Antônio Rocha Facury²

¹Psicóloga e docente de Psicologia do Grupo Faveni, e-mail eliane.stedile@professorfaculdadefaveni.com.br;

²Engenheiro, mestre em Inteligência Artificial pela UFMG, professor de Engenharia do Grupo Faveni, educador financeiro, e-mail marco.facury@professorfaculdadefaveni.com.br

RESUMO: Este artigo apresenta a *autorreflexão prolongada* e a Inteligência Evolutiva enquanto ferramentas para o autoconhecimento e ajustes de destino. Na Era da Comunicação ‘em excesso’, é possível observar uma lacuna na metodologia das tomadas de decisão pessoais diante de situações cruciais da vida, levando a escolhas precipitadas e impensadas. Objetiva lançar luz sobre a temática, visando auxiliar o indivíduo nos momentos das escolhas impactantes nos quais se busca alinhamento das diversas áreas da vida e convergência de propósitos. Utiliza enquanto metodologia a autoexperimentação, trazendo estudo de caso de um dos autores. A pesquisa mostra que é possível promover a aceleração da história pessoal utilizando a *autorreflexão prolongada* e a Inteligência Evolutiva enquanto estratégias.

PALAVRAS-CHAVE: Evoluciologia. Intelecção. Autoconhecimento. Reflexão. Serenarium.

ABSTRACT: This article presents the prolonged self-reflection and evolutionary intelligence as tools for self-knowledge and destination adjustments. In the ‘excessive’ Communication Age, it is possible to observe a gap in the methodology of personal decision-making in the face of crucial life situations, leading to hasty and unthinking choices. It aims to shed light on the theme, aiming to help the individual in the moments of impactful choices in which the alignment of the different areas of life and the convergence of purposes are sought. It uses self-experimentation as a methodology, bringing a case study from one of the authors. This research shows that it is possible to promote the acceleration of personal history using prolonged self-reflection and evolutionary intelligence as strategies.

KEYWORDS: Evoluciology. Intellection. Self-knowledge. Reflection. Serenarium.

1 INTRODUÇÃO

No universo, ao longo da história da humanidade, é possível observar, de tempos em tempos, o surgimento de novos *Zeitgeists* e neoparadigmas. Essas mudanças, não raro, vêm acompanhadas de reflexões, em diversos locais do planeta, em vertentes multidisciplinares e pluriculturais, impactando em mudanças de costumes e avanços nas condições de vida. Exemplo disso é o momento atual (Ano-base: 2020), no qual acontecem recessos e paradas mundiais, involuntárias, movidas pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

No contexto da COVID19, a Inteligência Artificial (IA) ganhou popularidade, face à necessidade da busca de soluções para a comunicação interpessoal, sem o contato humano físico. Questionamentos atrelando a evolução humana à inteligência artificial passaram a ser constantes, levando-nos a duvidar de que conseguiremos viver sem equipamentos tecnológicos.

Da mesma maneira, no microuniverso pessoal, pelo ponto de vista intrapsíquico, ao longo da vida, o indivíduo promove mudanças estratégicas nas diversas áreas da vida – pessoal, social, profissional, afetiva, cognitiva e comportamental –, impactando na elevação de patamar maturológico e no propósito de vida. Essas mudanças vêm acompanhadas de paradas introspectivas para “pensar na vida”, quando se está interessado em evoluir.

Neste contexto autorreflexivo, um dos atributos de grande valia é a Inteligência Existencial, abordada pelo psiconeurologista especializado no estudo da inteligência humana e propositor da Teoria das Inteligências Múltiplas, Howard Gardner. Segundo Gardner (2000, p. 85), uma das principais características da Inteligência Existencial é:

a capacidade de se situar em relação aos limites mais extremos do cosmos - o infinito e o infinitesimal - a capacidade afim que é a de se situar em relação a elementos da condição humana como o significado da vida, o sentido da morte, o destino final dos mundos físicos e psicológicos (...).

Conforme Costa (2013), “nossas inteligências são para realizar e não para se exibir; ela e o intelecto vivem de mãos dadas; é dela descobrir e é dele dizer o quê”.

Contígua à Inteligência Existencial, em abordagem mais aprofundada, a Inteligência Evolutiva (IE) é proposta enquanto uma complexa associação de vários módulos de inteligência, responsável pelo nível de autodiscernimento do indivíduo em relação à evolução, à priorização da autoevolução e à dinamização de seu desempenho.

Para os contextos autorreflexivos, a Inteligência Evolutiva é atributo facilitador de análises mais aprofundadas devido às suas características, posto que, de acordo com o propositor dessa inteligência, o médico enciclopedista, sistematizador da neociência Conscienciologia, Waldo Vieira, a inteligência evolutiva (IE) é:

a capacidade de apreender, aprender ou compreender e adaptar-se à vida humana, com bases na aplicação e expansão teática (teórica e prática), autoconsciente, do mecanismo da evolução consciencial, pessoal, já assimilado, (...) definindo o autodiscernimento da consciência quanto à evolução consciencial racional, inclusive a autoevolução lúcida (...) (VIEIRA, 2018).

Neste artigo, com o propósito de avançar na temática, sustenta-se que, na busca dos ajustes de propósitos e tomadas de grandes decisões de destino, as autorreflexões prolongadas são elementos fundamentais e, para isso, a utilização das inteligências múltiplas, notadamente a inteligência evolutiva, pode ser o diferencial na ampliação e qualificação desses ajustes de propósitos, levando à aceleração da história pessoal. Apresenta estudo de caso quanto aos benefícios da autorreflexão profunda, dispensando para isso o uso da inteligência artificial e acentuando o uso da inteligência evolutiva.

Justifica-se este estudo pela numerosa quantidade de pessoas que desistem ou desviam de seus sonhos e propósitos de vida por não se permitirem fazer autorreflexões de longa duração para ampliar o entendimento sobre causas e consequências de decisões cruciais que podem representar a interrupção, o desvio ou, ao contrário, a realização, a alavancagem da programação existencial pessoal.

O texto está estruturado da seguinte forma: I – Material e Métodos: metodologia e técnicas. II – Resultados e Discussão: estudo de caso de 7 experimentos com autorreflexões estratégicas prolongadas. III – Considerações finais.

Objetiva lançar luz sobre a temática, visando auxiliar o indivíduo nos momentos das escolhas impactantes, realizadas por responsabilidade própria, nos quais se busca alinhar a vida pessoal, profissional, familiar, social e espiritual na convergência de propósitos de acordo com valores pessoais, utilizando a inteligência evolutiva em autorreflexões profundas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado neste trabalho é o estudo de caso.

No livro “Estudo de Caso Planejamento e Métodos”, o cientista social Robert K. Yin define o estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que responde às perguntas “como” e “por que” e que foca em contextos da vida real de casos atuais. Também o considera como uma investigação empírica que compreende um método abrangente, com coleta e análise de dados (FIA, 2020).

É apresentado o *case* da autora através da autoexperimentação em laboratório de autopesquisa, sendo utilizado para este fim o Laboratório *Serenarium*.

O método autoexperimental ou da autoexperimentação (self-experimentation; Selbstversuch; Selbstexperimente) é uma antiga tradição na área da Saúde, com diversos casos documentados (...). Uma importante característica epistemológica deste método, segundo Solhdju, é a dissolução da barreira rígida, típica do positivismo, entre sujeito e objeto. Afinal, na autoexperimentação, o sujeito é literalmente o objeto da experimentação, afirmação corroborada por Kunz (2016, p. 83) (...). A autoexperimentação é uma área emergente de estudos, com relativamente pouca produção acadêmica (ZASLAVSKI, 2019).

O Laboratório *Serenarium* é local destinado à imersão e concentração do experimentador durante 72 horas consecutivas, em condições de total isolamento voluntário, direcionado à autopesquisa, à captação de novas verdades relativas de ponta sobre a própria evolução, promotoras de reciclagens existenciais (LÜCKMANN, 2013). Conta com infraestrutura adequada ao propósito, estrategicamente sem acesso à internet, ou outros meios de comunicação desviantes.

Há 2 *campi* conscienciológicos no planeta (Ano-base: 2019) que possuem o laboratório *Serenarium*: *Campus* ARACÊ, desde dezembro de 2004, localizado em Domingos Martins (ES) e *Campus* de Invexologia, desde junho de 2013, localizado em Foz do Iguaçu (PR) (SENO & STÉDILE, 2020, p. 29).

Esta pesquisa traz análise e resultados de 7 experimentos no Laboratório *Serenarium*, no período de 1 década, de 06/05/2005 a 30/01/2015, nos quais foram realizadas autorreflexões.

Entre as técnicas empregadas na realização da pesquisa, duas, mais relevantes, recebem destaque: técnica de autorreflexão de 5 horas; técnica do autovivenciograma, definidas a seguir:

- a) Técnica da autorreflexão de 5 horas: consiste em recolher-se em *ambiente* tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas (VIEIRA, 2018).
- b) Técnica do autovivenciograma: consiste na sistematização de autovivências significativas para análise valorativa da realidade do microuniverso consciencial do autopesquisador ou autopesquisadora, por meio da associação máxima de ideias, com a coleta dos fatos e/ou parafatos, a exegética, a taxologia, a identificação do tema, a hipótese para o ocorrido e a aplicabilidade do aprendido das neoexperiências (FACURY & STÉDILE, 2010; STÉDILE, 2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi identificada pela autora, em 2004, a necessidade de realinhamento do propósito de vida, notadamente quanto às áreas pessoal, profissional, afetiva e social, conforme listagem:

- a) Pessoal: superação de imaturidades pessoais, visando ser menos egoísta e mais

- assistencial;
- b) Profissional: resolução de conflito íntimo por haver concluído formação acadêmica na área da Psicologia e estar atuando profissionalmente na área da comunicação e vendas;
 - c) Afetiva: priorização de estabelecimento de relacionamento afetivo, tendo em vista que encontrava-se sozinha após se mudar do Paraná para o Espírito Santo, apesar de reconhecer o valor da vida a dois;
 - d) Social: publicação de um livro – realidade distante naquela época, face à rotina estabelecida – em função de ter consciência da sua responsabilidade social na contribuição com esclarecimentos de ideias de vanguarda.

Com o objetivo de fazer balanço existencial, visando encontrar o que está lacunado, o que está ocioso e as reciclagens a serem promovidas, propôs-se a realizar experimentos periódicos em laboratório de autopesquisa, aplicando técnicas favorecedoras da identificação de fatores atravancadores e alavancadores da obtenção de resultados evolutivos desejados.

A base de todos os experimentos foi a autorreflexão profunda, utilizando a inteligência evolutiva. A autorreflexão profunda é quando o indivíduo interrompe temporariamente suas atividades rotineiras, e se dedica à introspecção aprofundada sobre si mesmo, para examinar as próprias ideias, os próprios sentimentos, por período predeterminado, com foco na autopesquisa e na evolução pessoal. Pode ser realizada estando o pesquisador sentado embaixo de uma árvore; recostado na poltrona em casa; em um laboratório de autopesquisa, entre outros locais.

Eis a seguir, listados em ordem cronológica, os experimentos de autorreflexões profundas realizados pela autora, entre 2005 e 2015 no Laboratório *Serenarium* (FIGURA 1) e as técnicas predominantes em cada experimento:

Tabela 1: Experimentos autorreflexivos realizados e técnicas predominantes

Nº.	Período	Técnicas Predominantes
1	06 a 09/05/2005	Técnica da Taxologia da Linha do Tempo
2	05 a 08/06/2009	Técnica do Autovivenciograma
3	25 a 28/03/2011	Técnica da Imobilidade Física Vígil
4	01 a 04/06/2012	Técnica da Identificação das Prioridades Pessoais
5	07 a 10/12/2012	Técnica da Autorreflexão de 5 horas
6	29/03 a 01/04/2013	Técnica da Prova da Imagística
7	30/01 a 02/02/2015	Técnica do <i>Rapport</i> com o Serenismo

Fonte: anotações pessoais

Observaram-se significativas mudanças quanto às áreas afetiva, profissional, pessoal e social, alcançando patamares desejados, em consonância com o propósito de vida, conforme tabela abaixo, apresentadas por área, em ordem cronológica dos fatos:

Tabela 2: Resultados práticos obtidos, de acordo com as áreas da vida

Área	Ano	Resultado prático obtido
Afetiva	2007	Composição de união estável a partir do encontro e reconhecimento de parceiro de destino, com objetivos de vida convergentes.
Profissional	2007	Atuação na Docência de Psicologia em IES.
	2010	Atuação em Psicologia Clínica.
	2013	Desvinculação das áreas de comunicação e vendas.

Pessoal	2014	Assunção da liderança pessoal no âmbito do voluntariado suprainstitucional à frente de projetos relativos à programação de vida, junto a grupos com foco assistencial.
Social	2015	Publicação do livro “Conexão Cognitiva: ideias de vanguarda para ampliação de pontos de vista” com 95 temas apresentados por líderes da região e do país.

Fonte: anotações pessoais

Junto aos resultados práticos alcançados, atributos pessoais foram desenvolvidos, tais como: a acalmia; a autoconfiança; a liderança; o parapsiquismo; a tranquilidade, entre outros.

A partir da constatação de que a saída da mediocridade é um processo contínuo, os autores se propõem a manter periodicamente a realização de autorreflexões prolongadas.

Registra-se também que, após o período apresentado no estudo, a autora realizou mais dois experimentos de mesmo porte em 2016 e 2017, iniciando-se novo ciclo de pesquisa. O autor também realizou 5 experimentos no mesmo laboratório entre 2007 e 2017, com resultados similares em termos de ganhos evolutivos e aceleração da história pessoal.

Cientes das limitações quantitativas por se tratar de estudo de caso, sugerem-se pesquisas futuras, objetivando corroborar ou refutar as hipóteses apresentadas no trabalho.

Figura 1: Laboratório *Serenarium* do Campus ARACÊ – local da realização dos experimentos.



Fonte: www.arace.org, 2021.

4 CONCLUSÃO

A Inteligência Artificial agiliza e facilita o desenvolvimento das atividades cotidianas e resolução de problemas, tais como comércio eletrônico, transações financeiras, pesquisas e processamentos em diversas áreas do conhecimento humano. As redes neurais artificiais, os algoritmos computacionais e sistemas de aprendizados da IA expandem a capacidade de objetos e equipamentos realizarem suas funções, habilitando-os a desenvolverem suas tarefas com qualidade muito além de seus similares convencionais.

Da mesma forma, a aplicação da Inteligência Evolutiva às autorreflexões amplia a capacidade humana nos processos de apreensão, aprendizado e compreensão de sua evolução, expandindo sua qualificação na utilização prática da vida humana em favor do mecanismo evolutivo. O processo autorreflexivo auxilia na formação de novas sinapses promotoras de mudanças cognitivas e comportamentais para melhor.

Vale salientar que a ampliação da criticidade advinda das autorreflexões contínuas auxilia também a pessoa a não se submeter aos possíveis usos abusivos e antiéticos da IA, quando aplicada, p.ex., à manipulação das massas.

Assim, a Inteligência Artificial nos libera de diversas funções possibilitando-nos priorizar aquilo que é a nossa essência da vida humana: a nossa qualificação enquanto seres em evolução e a melhoria das inter-relações pessoais e em sociedade.

Pelos objetivos propostos, os autores entendem que ficou evidenciada a importância da autorreflexão profunda com o uso da Inteligência Evolutiva na aceleração da história pessoal. Com isso, ficam registradas as contribuições da pesquisa para as áreas da Inteligenciologia e Evoluciologia.

A Inteligência Evolutiva (IE) e a Inteligência Artificial (IA) se complementam e potencializam a evolução quando o indivíduo utiliza ambas extrapolando o uso para além do seu egoísmo, buscando soluções favorecedoras da interassistência – assistência entre os indivíduos e grupos –, buscando avanços íntimos, do microuniverso consciencial, e impactando em avanços planetários.

5 AGRADECIMENTOS

Aos organizadores da I Jornada Científica do Grupo Educacional FAVENI, na qual este artigo foi premiado como vencedor da categoria profissional.

Aos voluntários da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ – que se disponibilizam a participar na condição de recepcionistas, monitores, motoristas, assessores, plantonistas, professores, engenheiros, psicólogos e médicos da equipe de apoio do Laboratório *Serenarium*, dando suporte à realização dos experimentos mencionados na pesquisa.

REFERÊNCIAS

COSTA, Jair Tércio Cunha. *Consciência Ecológica e Autossustentabilidade: despertar, construção e desenvolvimento da consciência, em prol da autossustentabilidade do gênero humano*. 1 ed. Salvador: Sathyarte; Bahia; 2013.

FACURY, Marco Antônio Rocha & STÉDILE, Eliane; *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa*; Artigo; **Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa**; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 100 a 109.

FIA – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil nacional**. <<http://fia.com.br/blog/estudos-de-caso>>. Acesso em: 28 set. 2020.

GARDNER, H. *Inteligência: Um Conceito Reformulado*; Editora Objetiva. São Paulo - SP, 2000; p. 85.

LÜCKMANN, Mariangela; *Serenarium*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; 27 Vols.; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.306 a 20.314; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.11.20.

SENO, Ana; & STÉDILE, Eliane; Org.; *Serenarium: o primeiro laboratório de autopesquisa em imersão de 72 horas do Planeta*; pref. Nario Takimoto; revisoras Adriana Farias; et al.; 366 p.; 5 seções; 13 caps.; 3 *E-mails*; 56 enus.; 4 fotos; 50 gráfs.; 3 ilus.; 2 microbiografias; 2 questionários; 16 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 7 filmes; 34 refs.; 11 webgrafias; 2 anexos; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 27,5 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 29.

STÉDILE, Eliane; *Técnica do Autovivenciograma*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; 27 Vols.; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.646 a 21.652; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.11.20.

VIEIRA, Waldo; *Autorreflexão de 5 horas; Inteligência Evolutiva; Paratecnologia da Intelecção*; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; 27 Vols.; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.007 a 4.010, 12.841 a 12.850 e 16.881 a 16.884; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.11.20.

ZASLAVSKY, Alexandre. *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico*; Artigo; **Conscientia**; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2019.